

# Sua Opinião

São Paulo - Maio / Junho de 2005

## Nessa edição:

- *Histórias para contar* - NEPSO via computador
  - *Destaque* - NEPSO no IBOPE
  - *Campanha Nacional pelo Direito à Educação* - Semana de Ação Mundial pela Educação 2005 traça mapa da participação social do brasileiro
  - *Destaque* - II Seminário Regional reúne professores e alunos em Minas Gerais
  - *Como vai o Pólo Argentina?* - O NEPSO entrou com tudo na Argentina
  - Encontros e Oficinas de Formação
  - Acontece nos Pólos
- 

## *Histórias para contar*

### **NEPSO via computador**

Thomas Suzuki, professor-coordenador do Núcleo de Araraquara, descobriu uma nova forma de aplicar o NEPSO com os seus alunos: a pesquisa eletrônica. Para Suzuki, o formato de pesquisa nasceu de uma grande necessidade, pois não havia verba para fotocopiar os questionários, nem pranchetas para os alunos pesquisadores.

Além da dificuldade financeira, o tema da pesquisa também era muito complicado: sexualidade. "Imaginem garotos e garotas de 8ª série ao 3º colegial perguntando nos corredores da escola: Você é virgem? Você assumiria um relacionamento homossexual? Seria inviável!", diz Thomas Suzuki. A solução foi fazer com que os entrevistados respondessem à pesquisa diretamente no computador.

Professores de matemática diriam que se perde uma boa oportunidade de trabalhar a tabulação de dados com os alunos, mas Suzuki considera um ganho ensinar as "tabelas dinâmicas" do Excel, demonstrar todas as possibilidades de leituras de tabelas, variáveis que poderiam ser cruzadas e todos os filtros imagináveis. No Excel, são gerados relatórios em tabelas e gráficos, em números absolutos ou em percentuais, tudo em poucos cliques.

Thomas Suzuki garante: "enquanto eu estiver por aqui, o núcleo de Araraquara poderá contar com as pesquisas eletrônicas, com gráficos e tabelas instantâneas que 'dançam' na tela enquanto os alunos respondem aos questionários".

Se o uso dessa tecnologia distancia os alunos das etapas de entrevista e tabulação, por outro lado, eles têm mais tempo para a leitura e a interpretação dos resultados, pois a parte mais operacional fica em segundo plano e a análise torna-se o grande diferencial, a inteligência da pesquisa.

Ótima idéia!

---

## **Destaque** **NEPSO no IBOPE**

*Pela primeira vez, a metodologia NEPSO foi utilizada como instrumento de pesquisa dentro do próprio IBOPE.*



Amélia Bayoud, Gerente de RH do Grupo IBOPE

A maioria dos colaboradores do Grupo IBOPE demonstra maturidade sobre a questão da responsabilidade social empresarial e um alto grau de conhecimento sobre esse termo. Este é um dos primeiros resultados da pesquisa Ação Social, realizada no IBOPE. Segundo o estudo, 54% dos colaboradores consideram que a área mais carente é a educação e como ação mais importante nessa área, 71% dos entrevistados apontaram o incentivo ao desenvolvimento pessoal dos funcionários.

No entanto, pensando na sociedade em geral, não deixaram de ser reconhecidas as principais deficiências sociais. Investir na formação dos professores da rede pública foi mencionado como prática mais importante para 48% da amostra. Concluiu-se haver necessidade de aprofundar o debate sobre as diferentes e possíveis formas de atuação empresarial.

### **NEPSO será aplicado em todo o Grupo IBOPE**

O próximo passo, a partir destes primeiros resultados, será a negociação com os responsáveis por outras empresas do IBOPE e suas filiais para que também participem do projeto gerando, assim um consolidado nacional sobre Responsabilidade Social Empresarial. Os resultados desta pesquisa serão divulgados em outubro de 2005. Acompanhe!

### **Sobre o Ação Social IBOPE**

O Ação Social IBOPE foi desenvolvido a partir da parceria entre o Instituto Paulo Montenegro e a área de Recursos Humanos do Grupo IBOPE. Os objetivos desse projeto são: estimular a reflexão e o debate sobre Responsabilidade Social Empresarial, ampliar o conhecimento e o entendimento do público interno sobre as ações do Instituto Paulo Montenegro, consolidar uma forte integração entre as ações do IPM e do RH e criar oportunidade para uma maior integração entre os funcionários de diferentes áreas, empresas e níveis hierárquicos.

Para alcançar tais propósitos, foi desenvolvido um projeto de pesquisa utilizando a metodologia NEPSO, onde funcionários aplicariam uma pesquisa interna sobre temas de interesse da área de Recursos Humanos, do Instituto Paulo Montenegro e dos próprios funcionários. Nasceu assim mais um desafio: "treinar" os participantes nas várias etapas de um projeto de pesquisa, aumentando seu conhecimento, seu entendimento e sua qualificação como profissionais de pesquisa.

Cerca de 80 funcionários voluntários participaram de oficinas nas diferentes etapas da pesquisa: elaboração de questionário, treinamento e entrevistas, tabulação e análise.

---

**Campanha Nacional pelo Direito à Educação**

## **Semana de Ação Mundial pela Educação 2005 traça mapa da participação social do brasileiro**

*Estudantes, familiares e integrantes de organizações comunitárias saem às ruas para fazer mobilização nacional por ações de melhoria da educação pública e maior participação social*



Em agosto serão divulgados os resultados finais da grande mobilização da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Durante a campanha foram coletados dados sobre as formas e os espaços de participação cidadã existentes na escola e na comunidade.

Os questionários, que foram aplicados em diversas regiões do país, como Alagoas, Mato Grosso e Minas Gerais, foram armazenados em uma área restrita do site do Instituto Paulo Montenegro. O próximo passo agora será tabulação e análise do dados por especialistas do IBOPE.

### **NEPSO na Campanha**

Desde abril escolas, organizações e grupos comunitários utilizam o programa NEPSO (Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião) para realizar uma investigação nacional (sem caráter científico). O intuito é identificar as formas e os espaços de participação cidadã existentes na escola e na comunidade.

Esse movimento integra a Semana de Ação Mundial, uma mobilização internacional pelo direito à educação que ocorre, simultaneamente, em 100 países e tem o objetivo de cobrar dos governos mais investimento na educação pública. Com o slogan "Chega de desigualdades: educar para superar a pobreza", o evento, no Brasil, é coordenado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação e conta com articulação de mais de 200 organizações da sociedade civil e apoio da UNESCO.

A função da mobilização é provocar estudantes, educadores, familiares, integrantes da comunidade, ativistas e gestores para discutirem sobre a importância e as diferentes formas de participação social e debaterem como podem atuar pela melhoria da educação pública e pelo enfrentamento das perversas desigualdades brasileiras.

Acompanhe o andamento da Campanha Nacional pelo Direito à Educação 2005 e confira os resultados no site [http://www.ipm.org.br/ne\\_mapa.php](http://www.ipm.org.br/ne_mapa.php).

Em 2004, a Campanha realizou o Mapa das Crianças, Jovens e Adultos fora da Escola, também em parceria com o Instituto Paulo Montenegro. Veja os resultados do mapa no link abaixo: [http://www.ipm.org.br/ne\\_mapa\\_view.php?opm=2&ctd=2](http://www.ipm.org.br/ne_mapa_view.php?opm=2&ctd=2)

---

### ***Destaque - Seminário Regional***

## **II Seminário Regional reúne professores e alunos em Minas Gerais**

*Evento discute as possibilidades pedagógicas da utilização de pesquisas de opinião pelos alunos da EJA.*

Um dos momentos mais importantes do II Seminário Regional Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (Nepso), Pólo Minas Gerais, foi quando a coordenadora do pólo, professora Maria da Conceição Reis Fonseca, propôs a reflexão da análise elaborada pelos coordenadores do PROEF2 sobre as possibilidades pedagógicas da realização da pesquisa de opinião na Educação de Jovens e Adultos - EJA. Nessa reflexão foram discutidos os resultados de uma pesquisa que vem sendo realizada por professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), coordenadores do PROEF (Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adulto). Esses coordenadores estão desenvolvendo uma investigação acadêmica para identificação, estudo, questionamento e potencialização das possibilidades do uso da pesquisa de opinião nos cursos de EJA.

### **Seminário**

O II Seminário Regional Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião, Pólo Minas Gerais, aconteceu no dia 06 de maio, no auditório Neidson Rodrigues da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O evento, promovido pelo NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adulto) dessa faculdade, fez parte da Programação do Ciclo de Debates: a EJA no Horizonte.

Como no ano anterior, foram apresentadas pesquisas realizadas por alunos da EJA, que estudam no PROEF (Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos), e também de pesquisas sobre o NEPSO na EJA. O PROEF é um projeto de extensão da UFMG em que os professores são estudantes de licenciatura orientados por docentes da Universidade e ali desenvolvem projetos de formação profissional e de produção de conhecimento sobre a Educação de Jovens e Adultos.

As pesquisas de opinião abordaram temas como recursos naturais, transporte coletivo, alimentação, cidadania, meios de comunicação, questões de gênero, permanência na educação básica, qualidade de vida, lazer vida familiar. Aproveitando a oportunidade, alunos encenaram uma divertida peça de teatro e encerraram com depoimentos sobre as curiosidades de suas experiências com os projetos de pesquisa de opinião.

Segundo a Professora Conceição, a realização do seminário no início do ano tem sido importante para deflagrar o processo de envolvimento com as novas pesquisas, permitir que alunos e professores "veteranos" retomem a reflexão sobre os desafios e as contribuições do desenvolvimento das pesquisas de opinião e, por fim, entusiasmar os novatos participarem dos novos projetos.

Além de alunos, compareceram ao evento professores da Universidade e da Educação Básica. O evento aconteceu no período da noite para que os alunos-pesquisadores, que são trabalhadores, pudessem comparecer. No saguão principal todos se reuniram para uma confraternização em estilo mineiro, com café e pão de queijo.

---

## Como vai o Pólo Argentina?

*O NEPSO entrou com tudo na Argentina*

Continuando o processo de consolidação do NEPSO em Buenos Aires, no início deste ano, foi produzido o "Plano de Ação 2005", estabelecendo estratégias, metas, ações, calendário e, principalmente, o planejamento do Primeiro Encontro de Capacitação.

Em 07 de maio, oito educadores portenhos, de seis escolas, se reuniram para o primeiro contato técnico com os aspectos pedagógicos e metodológicos do Programa. Neste encontro foi firmado o compromisso de todos para alcançar a meta de realizar pelo menos cinco projetos de pesquisa em cinco escolas públicas. Sean bienvenidos!



I Encontro de Capacitação Argentina

### **Tome nota:**

- Trabalhos sobre o NEPSO-MG foram apresentados em dois seminários do COLE-Congresso de Leitura do Brasil, que aconteceu em julho, em Campinas: no Seminário de Educação de Jovens e Adultos e no Seminário de Educação Matemática.
  - "V Seminário Escola e Pesquisa: um encontro possível" de Caxias do Sul, acontecerá no dia 20/08/05 na Universidade de Caxias do Sul.
  - Seminário do NEPSO em Planaltina já tem data definida para o dia 23/08/05.
  - O III Seminário Paulista será realizado, neste ano, no SESC Itaquera.
  - Rosa Helena Rogério, professora da E.E. Reverendo Urbano, em São Paulo, criou a comunidade NEPSO no ORKUT. Os interessados em participar devem solicitar envio do convite ao Instituto Paulo Montenegro ou para Ação Educativa.
-

## Encontros e Oficinas de Formação

### São Paulo

Já foram realizados dois encontros com todos os professores participantes do projeto no pólo São Paulo. No primeiro, em 05/03, foi elaborado o cronograma de atividades para o ano de 2005 e contou com a adesão de seis novos professores do município de Mauá. O 2º, em 04/06, reuniu 28 professores e três alunos para socializarem as pesquisas realizadas neste ano.

Esses encontros são importantes espaços de formação e integração entre professores, alunos e o NEPSO.

Atendendo à demanda por novos professores que aderiram ao projeto, foi realizada nos dias 09 e 16 de abril mais uma oficina de formação inicial na metodologia, reunindo 12 escolas municipais e estaduais das cidades de São Paulo e Mauá. Esta atividade foi realizada pela equipe da Ação Educativa nas dependências da Escola de Sociologia e Política de São Paulo e contou com a participação de 25 professores e 10 alunos. Além da vivência de todas as etapas que constituem o processo da pesquisa de opinião, este trabalho também teve como objetivo estimular o grupo a produzir coletivamente esse processo num exercício efetivo de participação democrática, que possa ser replicado em sala de aula.



Professores participantes da Oficina de Formação - Pólo SP

Realizada em aproximadamente 15 horas, a oficina resultou na formação de grupos de pesquisa que participarão de encontros de assessoria para o desenvolvimento do trabalho.

### Novidade

Flávia Cristina da Silva, professora da Escola Estadual Especial "Záira Mansur Sadek", vinculada à APAE de Mauá, fará neste ano uma experiência de pesquisa de opinião sobre o transporte público no município com crianças de 2ª e 3ª séries desta instituição. Flávia também é professora do Centro de Ensino Supletivo Municipal "Clarice Lispector" e participa do projeto desde 2003.

### Rio Grande de Sul

O programa de formação do Pólo RS já segue uma tradição com um encontro inicial no mês de março ou abril de cada ano para divulgação do NEPSO, abertura dos trabalhos e divulgação de notícias desde o último congresso realizado no final do ano anterior, em São Paulo.

Neste ano foram convidados a participar do encontro professores que já faziam parte do NEPSO em anos anteriores e que desejavam continuar, além de novos interessados em conhecer e/ou desenvolver o NEPSO em suas escolas. A divulgação do NEPSO e do encontro de formação foi feita pelos próprios professores participantes, que acabaram convidando um colega ou amigo para conhecer o projeto, tornando-se, assim, uma boa estratégia para o enraizamento do NEPSO, pois as adesões se dão pelo desejo dos professores e não pela imposição ou homogeneização de uma política pública que, muitas vezes, gera desconforto e resistências entre as escolas.

Neste encontro foi apresentada a programação de reuniões do ano e também a proposta para o Seminário "Escola e pesquisa: um encontro possível", neste ano em sua 5ª edição.

Foram realizadas oficinas em quatro núcleos do Pólo Rio Grande do Sul: Caxias do Sul, Farroupilha, Santo Antonio da Patrulha e Planaltina/DF. Os professores tiveram a oportunidade de participar de uma oficina de escrita com orientações e exercício para sistematização do processo vivido nos projetos, através de um artigo científico.

---

## Acontece nos Pólos

### Pólo São Paulo

- Área de influência: São Paulo, Mauá, Capão Bonito, Laranjeiras (SE)
- Escolas participantes: 17
- Projetos iniciados em 2005: 37

### Pólo Rio Grande do Sul

- Área de influência: São Marcos, Farroupilha, Caxias do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Caraá.
- Escolas/instituições participantes: 20
- Projetos iniciados em 2005: 24

### Pólo Pernambuco

- Área de influência: Recife
- Escolas participantes: 2
- Projetos iniciados em 2005:3

### Pólo Minas Gerais

- Área de influência: Belo Horizonte
- Participantes: Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos da UFMG; Curso de Graduação em Pedagogia da UFMG; Escola Municipal Milton Sales.
- Projetos iniciados em 2005: 4

### Núcleo Rio Bonito (RJ)

- Área de influência: Rio Bonito
- Escolas participantes: 1
- Projetos iniciados em 2005:1

### Núcleo Araraquara (SP)

- Área de influência: Araraquara
- Escolas participantes: 2
- Projetos iniciados em 2005:2

### Núcleo Distrito Federal/WWF Brasil

- Área de influência: Planaltina
- Escolas participantes: 5
- Projetos iniciados em 2005: 8

---

**SUA OPINIÃO** é um informativo do programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (NEPSO)

**Instituto Paulo Montenegro** : [www.ipm.org.br](http://www.ipm.org.br) - Alameda Santos, 2101, 01419-002 - São Paulo/SP

**Edição:** Fabiana de Freitas ([fabiana.freitas@ibope.com.br](mailto:fabiana.freitas@ibope.com.br)) e Tais Bahov ([tais.bahov@ibope.com.br](mailto:tais.bahov@ibope.com.br)).

**Redação:** Maria Claudia Nogueira ([maria.nogueira@ibope.com.br](mailto:maria.nogueira@ibope.com.br)) e Fabiana de Freitas ([fabiana.freitas@ibope.com.br](mailto:fabiana.freitas@ibope.com.br)).

**Revisão:** Marilse Araújo ([marilse@acaoeducativa.org](mailto:marilse@acaoeducativa.org)) e Tais Bahov ([tais.bahov@ibope.com.br](mailto:tais.bahov@ibope.com.br)).  
Este informativo pode e deve ser reproduzido, desde que citada a fonte.